Machado Meyer

IMPRENSA

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO

01 DE DEZEMBRO DE 2016

Grupo toca peças de Hübler e Mahler sob a regência de Cláudio Cruz, na Sala São Paulo; no mesmo dia, também serão conhecidos os músicos vencedores da quinta edição do prêmio que destina anualmente valores em dinheiro para bolsa de estudo no exterior e aquisição de novos instrumentos.

Grupo toca peças de Hübler e Mahler sob a regência de Cláudio Cruz, na Sala São Paulo; no mesmo dia, também serão conhecidos os músicos vencedores da quinta edição do prêmio que destina anualmente valores em dinheiro para bolsa de estudo no exterior e aquisição de novos instrumentos.

No próximo dia 4 de dezembro, a Orquestra Jovem do Estado faz seu último concerto em 2016 e seguindo a programação das últimas temporadas, anuncia também os vencedores do Prêmio Ernani de Almeida Machado, iniciativa voltada exclusivamente aos 90 bolsistas da orquestra e que este ano vai destinar um total de R$ 188 mil aos cinco melhores músicos – um aumento de mais de 50% da premiação em relação às edições anteriores.

O objetivo é viabilizar o aperfeiçoamento dos estudos no exterior ou mesmo a compra de novos instrumentos. A cerimônia de entrega do prêmio ocorre antes do concerto, marcado para às 16h, na Sala São Paulo, e os ingressos custam até R$ 40 (inteira).

Sob a batuta de seu diretor musical e maestro titular Cláudio Cruz, o grupo de bolsistas com idades entre 13 e 25 anos ligado à EMESP Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo e da Secretaria da Cultura do Estado, gerida pela organização social Santa Marcelina Cultura – vai tocar obras do século 19 e do início do século 20.

No repertório, Peça de Concerto para 4 Trompas e Orquestra em Fá maior, de Carl Heinrich Hübler, com solos de Johann Pereira, Guilherme Merique, Gabriella Sá e Matheus Barciela, todos bolsistas da orquestra. Para fechar, interpretam Sinfonia nº 6 "Trágica", de Mahler.

Reconhecida pela excelência no trabalho de formação de novos talentos e que a coloca entre os principais grupos musicais do país, a Orquestra Jovem segue com sucesso o inovador projeto pedagógico implementado em 2012 e que conquistou diversos parceiros, entre os quais o escritório de advocacia Machado Meyer, patrocinador de cinco edições do Prêmio Ernani de Almeida Machado.

A proposta vai na contramão de boa parte das iniciativas privadas que priorizam patrocinar projetos de artistas consagrados e de grande visibilidade. Para o diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, Paulo Zuben, o prêmio serve de importante impulso para um novo universo a estes jovens músicos e destaca "é muito satisfatório ter um parceiro como o Machado Meyer que acredita na formação dos jovens e proporciona a realização de sonhos destes novos talentos da música clássica brasileira".

Segundo o sócio-administrador do Machado Meyer, Celso Costa, tem sido muito gratificante para o escritório poder colaborar na formação dos músicos da Orquestra Jovem do Estado. "É uma grande alegria para nós saber que estamos ajudando a viabilizar os sonhos de jovens tão talentosos e que contribuem tanto para a cultura do nosso País". O nome do prêmio é uma homenagem a um dos sócios fundadores do Machado Meyer, Ernani de Almeida Machado, falecido em 2009 e grande apreciador da música clássica.

A Orquestra Jovem do Estado também conta com os patrocínios do Banco Itaú, Rede, Bank Of America Merrill Lynch e da Companhia Paulista de Parcerias (CPP), por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura, apoio do Itaú Cultural e parceria do Instituto Elga Marte.

Prêmio Ernani de Almeida Machado
De 2012 até aqui foram contemplados 20 bolsistas, alguns aprovados nas principais universidades de música da Europa, como os conservatórios de Amsterdã (Holanda), Paris (França) e o Mozarteum de Salzburgo (Áustria), instituições que estão entre os melhores centros de formação musical do mundo.

O vencedor do ano passado acaba de ser aprovado para a graduação no Conservatório Della Svizzera Italiana, que fica na cidade de Lugano, na Suíça. Somadas as quatro edições anteriores foram destinados um total de quase R$ 500 mil.

Para esta quinta edição, o Prêmio Ernani de Almeida Machado oferece uma bolsa de R$ 100 mil para o aperfeiçoamento dos estudos no exterior e outras quatro no valor de R$ 22 mil cada.

A seleção ocorreu em duas fases: na primeira, o candidato enviou um vídeo pela internet executando uma peça de livre escolha, sem edição e com duração de até 15 minutos. Uma banca formada por professores de música selecionou 14 finalistas e a lista dos aprovados foi divulgada no site da escola www.emesp.org.br.

A prova final foi uma audição presencial realizada no dia 21 de novembro, na sede da EMESP Tom Jobim. Outra novidade para este ano é que, para participar desta etapa, o candidato precisa demonstrar estar preparado para a bolsa, caso seja o vencedor, e apresentar também um plano completo de estudos na instituição do exterior que pretende cursar.

Neste dia, os bolsistas foram avaliados por uma banca examinadora composta por músicos da Osesp Ana Valéria Poles (contrabaixo), Claudia Ribeiro do Nascimento (flauta), Ovanir Buosi (clarinete), Fernando Dissenha (trompete) e Ricardo Bologna (percussão). Da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo participou Maria Fernanda Krug (violino) e das instituições de ensino estiveram presentes Graziela Bortz, da Unesp, a violinista Elisa Fukuda, da Faculdade Cantareira, e a compositora Valéria Bonafé, da EMESP. O diretor musical e regente titular da Orquestra Jovem do Estado, Cláudio Cruz, também integrou a banca. O diretor-editor da revista CONCERTO Nelson Rubens Kunze e os jornalistas Irineu Franco Perpetuo e Camila Fresca, ambos colaboradores da publicação especializada em música clássica e ópera, fecham a lista.

Além do prêmio, a parceria também possibilitou à Orquestra Jovem realizar a compra de instrumentos de percussão de primeira linha, como pratos, marimbas, pandeiros sinfônicos, tontons e tímpanos, que foram fundamentais para a melhoria da sonoridade da orquestra.

Programa:
CARL HEINRICH HÜBLER Peça de Concerto para 4 Trompas e Orquestra em Fá maior
Solistas: Johann Pereira, Guilherme Merique, Gabriella Sá e Matheus Barciela (trompas)
GUSTAV MAHLER Sinfonia nº 6 "Trágica"

Cláudio Cruz – regente titular
Iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz. Foi premiado pela Associação Paulista de Críticos de Artes, Prêmio Carlos Gomes, Prêmio Bravo e Grammy Awards. Atuou como spalla da Osesp (1990 a 2012), foi diretor musical da Orquestra de Câmara Villa-Lobos e regente titular das Sinfônicas de Ribeirão Preto e Campinas. Regeu a New Japan Philharmonic, Hiroshima Symphony (Japão) Orquestra de Câmara de Toulouse, Northern Sinfonia (Inglaterra), a Sinfonia Varsovia, Svogtland Philharmonie (Alemanha), Jerusalem Symphony Orchestra. É regente titular e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado, diretor artístico da Oficina de Música de Curitiba e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes.

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo
Fundada em 1979, a Orquestra Jovem do Estado tem como principal objetivo contribuir para o aprimoramento técnico e artístico dos estudantes de música que a integram, ajudando-os a se preparar para a vida profissional. Teve como regentes titulares o maestro John Neschling, Diogo Pacheco, Bernardo Fedorowsky, Juan Serrano e João Maurício Galindo. Em 2012, integrada ao inovador projeto pedagógico da EMESP Tom Jobim, a Orquestra passou por uma total reformulação para transformá-la num projeto de excelência em formação de jovens músicos, estimulando-os a aprofundar e intensificar seus estudos e evitando a profissionalização precoce. Cláudio Cruz passa a ser o diretor musical e regente titular. Pelo novo projeto, as atividades dos 90 bolsistas incluem aulas e master classes com renomados professores e uma intensa agenda de ensaios e concertos. De 2012 pra cá realizou quatro turnês internacionais, sendo que por dois anos consecutivos esteve na Alemanha e participou dos festivais MDR Musiksommer, na região da Saxônia, e do Young Euro Classic, em Berlim, onde tocou na histórica sala Konzerthaus. Em 2014 esteve em Amsterdã, na Holanda, e se apresentou na moderna sala Muziekgebouw e na França, encantou o público do Festival Berlioz, realizado em La Côte Saint-André, cidade terra natal do compositor Hector Berlioz. No mesmo ano, a Orquestra Jovem do Estado ganhou o Prêmio CONCERTO na categoria Jovem Talento, uma iniciativa da Revista CONCERTO – principal publicação especializada em música clássica no país. Em março de 2015, sob a batuta de Cláudio Cruz, a Orquestra Jovem esteve nos Estados Unidos para duas apresentações. Em Washington, tocou no Kennedy Center, e em Nova York, foi recebida pela Juilliard School – escola nova-iorquina que está entre os três principais conservatórios de música do mundo – e se apresentou na prestigiada Alice Tully Hall. Os concertos foram um sucesso de público e da crítica especializada. A performance no Lincoln Center, inclusive, foi destaque no jornal The New York Times.

Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim
Com mais de 20 anos de atuação, a Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim) tem como objetivo a formação dos futuros profissionais da música erudita e popular. Com um corpo docente altamente qualificado, a EMESP vem construindo um projeto pedagógico inovador, com foco no ensino de instrumento, no convívio dos alunos com grandes mestres e nas práticas coletivas (música de câmara e prática de conjunto), além de disciplinas teóricas de apoio. Em constante diálogo com as principais instituições de formação musical do Brasil e do mundo, a EMESP oferece a cada ano centenas de shows, concertos, workshops e master classes. A EMESP Tom Jobim tem em sua estrutura pedagógica a Orquestra Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado e Orquestra Jovem Tom Jobim, que oferecem bolsas para alunos da Escola em fase de pré-profissionalização. Outros cursos avançados como o Ópera Estúdio e o Núcleo de Música Antiga são referência nacional. A EMESP Tom Jobim é uma escola do Governo de São Paulo gerida em parceria com a Santa Marcelina Cultura, Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura.

Santa Marcelina Cultura
Criada em 2008, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura. É responsável pela gestão do programa Guri da capital e região Metropolitana de São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo – Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

Machado Meyer

Fundado em 1972, o Machado Meyer Advogados é um dos mais respeitados escritórios de advocacia do Brasil. Oferece assistência legal a clientes nacionais e internacionais, incluindo grandes corporações dos mais variados setores de atividade, instituições financeiras e entidades governamentais. O escritório está presente em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre e Nova York.

Data: 4 de dezembro, domingo
Horário: 16h
Local: Sala São Paulo
Endereço: Praça Júlio Prestes, 16, Luz, São Paulo - SP
Ingressos: R$ 40 (inteira) e R$ 20 (meia)
Mais informações: (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br
Duração: 90 minutos (aproximadamente)
Classificação indicativa: Livre
Capacidade: 1.484 lugares
Acessibilidade: Sim

(Secretaria da Cultura -SP)

(Notícia na íntegra)